

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

Declarada de Utilidade Pública pelo Decreto Federal nº 31.417/52. DOU 11/09/52



65º CBEEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

Enfermagem e o Cuidado com a Vida

7 a 10 de outubro de 2013. Centro de Convenções SulAmérica. Rio de Janeiro (RJ)

Moção de repúdio

Os abaixo-assinados, Profissionais de Enfermagem, participantes do 65º Congresso da ABEN.RJ, signatários dessa Moção de Repúdio nos posicionamos contra os ataques que os Governos Federal, Estadual e Municipais vêm, há décadas, impondo ao funcionalismo público, numa política de recursos humanos privatista, que nega os preceitos da Constituição Federal de 1988.

Assim, consideramos que os 25 anos do SUS, comemorado neste ano de 2013, é uma extraordinária conquista do povo brasileiro e no que diz respeito aos recursos humanos, o SUS previa fortes estratégias e aperfeiçoamento profissional, assim como um investimento em formação que tinha como referência os princípios éticos da universalidade, da equidade e da integralidade, visando garantir à população um tratamento humanizado e o acesso igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação da saúde.

Exatamente por isso, o conjunto dos participantes desse Congresso reafirmam seu compromisso fundamental de melhor servir aos usuários do Sistema e exigem que se acabe com o desvio dos recursos financeiros do Estado que são repassados às empresas privadas e planos de saúde, em detrimento da saúde pública. É essa lógica liberal que vem impondo a desvalorização das carreiras de estado na área da saúde, em particular na Enfermagem, e patrocina a privatização do setor, através da Organizações Sociais, Fundações e outras formas de contratos precarizados que desrespeitam a Constituição Federal.

Só é possível fazer saúde de qualidade com a integração das competências e especificidades profissionais, mas o trabalho na área de saúde precisa ser apoiado de forma efetiva. Por isso mesmo exigimos condições dignas de trabalho, salários compatíveis com a importância do serviço que prestamos, permanente aperfeiçoamento profissional, contando ainda com apoio psicológico e material para que possamos suportar nossas tarefas sempre penosas e de grande responsabilidade.

Quando os institutos de pesquisa da opinião pública demonstram que o conjunto das famílias brasileiras considera que a questão da saúde de qualidade, universal e igual para todos é sua carência maior, é hora de reafirmar a importância do controle social desses serviços e indicar que é hora de fortalecer os debates e resoluções das inúmeras Conferências de Saúde realizadas em nível local e até nacional.

O SUS não pode ser reduzido a um modelo assistencial, hospitalar. Ao contrário, sua força está na idéia original de priorizar os aspectos preventivos e de promoção à saúde, estabelecendo estreita relação entre condições de vida e trabalho, lazer, transporte, educação, cultura, meio ambiente, numa visão do ser humano integral, numa concepção de sustentabilidade humana e ambiental.

Portanto, nós, participantes do 65º Congresso da ABEN.RJ, repudiamos esse desmonte imposto ao funcionalismo público e consideramos fundamental que o povo brasileiro, se mantenha nas ruas e se somem às entidades de classe para exigir dos governos que revertam de imediato suas práticas privatizantes e voltem a realizar a contratação de servidores públicos estatutários, por meio de concursos públicos e invistam na formação de seus recursos humanos, compondo equipes próprias comprometidas com a Causa da Saúde Pública e do SUS e conscientes da necessidade de garantir a qualidade e a resolubilidade dos cuidados e dos serviços de saúde disponíveis para a população.

Para divulgação.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 2013.

Os Congressistas do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem. Manifesto aprovado em Sessão Plenária de 10/10/2013.

Presidente do 65º CBEEn